

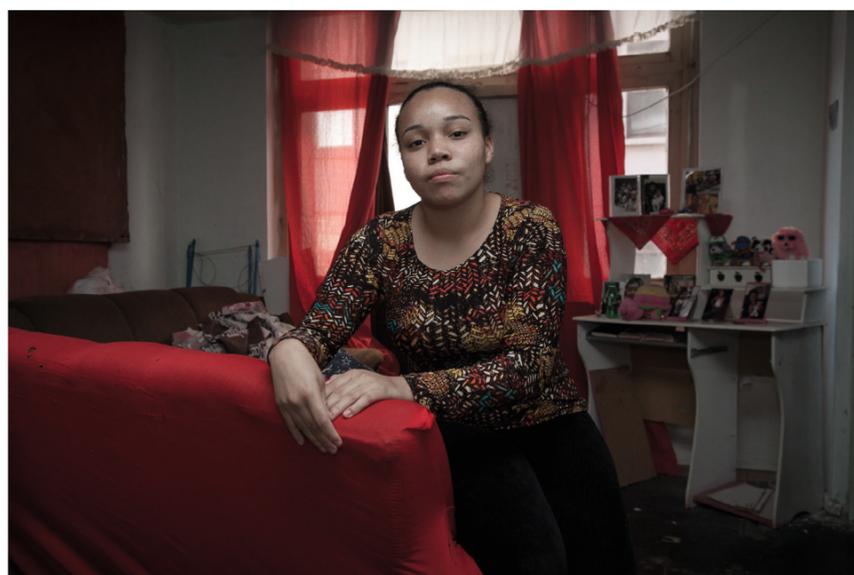


Ocupar!

TEXTO **MARCELO KUNRATH SILVA**

IMAGENS **LEONARDO SAVARIS**

Em uma das sociedades mais desiguais do mundo, a ocupação foi/é a forma possível de acesso à moradia para milhões de brasileiros. Neste país que condena parcela considerável da população à pobreza extrema, a alternativa de acesso à moradia por meio do mercado é absolutamente inviável. Mesmo políticas habitacionais supostamente populares tendem a demandar um conjunto de exigências inalcançável para a imensa maioria dos brasileiros. E, no entanto, a moradia é um direito social inscrito na Constituição Federal. É mais um dos vários direitos formalmente conquistados, mas que não se concretizam no cotidiano. De fato, a exclusão do acesso à moradia é mais um indicador da falta de efetiva cidadania de grande parte da população brasileira. Como disse uma vez uma moradora de uma ocupação irregular: “Neste país não existe direito, existe dinheiro”. Assim, a luta pelo acesso à moradia é a luta pela garantia de um direito constitucional. E o Estado, que deveria ser responsável por assegurar esse direito, é o mesmo Estado que reprime e criminaliza aqueles que lutam pelo seu direito. É o mesmo que mantém prédios fechados por décadas, se deteriorando, ao mesmo tempo que os ditos “cidadãos” dormem sob as marquises das cidades. O que está em jogo nas lutas daqueles que buscam o acesso à moradia é a construção de uma sociedade na qual usufruir direitos não seja um privilégio de poucos, mas um pressuposto da nossa humanidade comum. Ideal antigo, mas ainda distante em uma sociedade na qual milhões de pessoas são excluídas da cidadania e, por vezes, da própria humanidade. Ocupar, neste contexto, é mais que lutar por uma moradia. É concretizar na prática a efetivação dos direitos por uma vida digna. E é dignidade, acima de tudo, que emana das fotografias que compõem este ensaio.



As fotos desta página foram realizadas na Ocupação Sarai, em Porto Alegre. O prédio está, há muitos anos, em processo de desapropriação pelo governo do estado.

LEONARDO SAVARIS É FOTÓGRAFO FORMADO PELO CURSO DE TECNÓLOGO EM FOTOGRAFIA DA UNISINOS. **MARCELO KUNRATH SILVA** É PROFESSOR DO DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E COORDENA O GRUPO DE PESQUISA ASSOCIATIVISMO, CONTESTAÇÃO E ENGAJAMENTO, E PESQUISA MOVIMENTOS SOCIAIS.